

Safra Mundial de Soja 2016/17 - 1º Levantamento do USDA

Produção: Em seu 1º levantamento da safra mundial 2016/17, o USDA estima uma produção recorde de soja de 324,2 milhões de t, superando em 8,3 milhões de t (2,6%) o volume do ciclo anterior. Esse desempenho é resultado da maior área esperada com o grão. A produtividade média manteve-se relativamente estável.

Consumo/Estoque: O relatório apresenta uma estimativa de crescimento do consumo mundial de 3,1% em relação à safra 2015/16, que deve totalizar um recorde de 328,0 milhões de t. O estoque previsto é 8,1% inferior ao registrado no período anterior, somando 68,2 milhões de t.

Exportações mundiais: O USDA também aponta um recorde nas exportações, de 138,3 milhões de t, volume 4,3% acima do observado na safra passada, impulsionadas principalmente pelas importações chinesas.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
EUA	106,9	103,4	-3,5	-3,3%
Brasil	99,0	103,0	4,0	4,0%
Argentina	56,5	57,0	0,5	0,9%
China	11,8	12,2	0,4	3,4%
<i>Demais</i>	<i>41,6</i>	<i>48,6</i>	<i>7,0</i>	<i>16,7%</i>
Mundo	315,9	324,2	8,3	2,6%

- ❖ A produção mundial de soja está projetada em 324,2 milhões de t, um aumento de 8,3 milhões de t, com destaque para o Brasil, contrastando com a menor produção nos EUA (-3,3%).
- ❖ O Brasil deve ampliar área e produtividade em 2016/17, resultando em uma produção recorde de 103,0 milhões de t, volume 4,0% superior à safra 2015/16.
- ❖ A safra Argentina deve ser de 57,0 milhões de t, também influenciado por melhora na produtividade e ampliação de área.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Brasil	59,5	60,2	0,7	1,2%
EUA	47,4	51,3	3,9	8,3%
Argentina	11,4	10,7	-0,8	-6,6%
Paraguai	4,6	4,8	0,2	3,3%
<i>Demais</i>	<i>9,7</i>	<i>11,4</i>	<i>1,7</i>	<i>17,2%</i>
Mundo	132,6	138,3	5,7	4,3%

- ❖ O recorde nas exportações mundiais é impulsionado principalmente pelas vendas brasileiras e norte-americanas e pelas importações da China. O volume embarcado pelo Brasil deverá alcançar 60,2 milhões de t, 1,2% acima do realizado no ciclo passado. Nos EUA, segundo maior exportador global, também é previsto um volume recorde de 51,3 milhões de t, incremento de 8,3% na mesma base de comparação.
- ❖ Para a Argentina é esperado um recuo de 6,6% nas vendas externas do grão, totalizando 10,7 milhões de t.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
China	95,3	100,8	5,6	5,8%
EUA	54,7	55,5	0,8	1,5%
Argentina	50,1	48,8	-1,3	-2,6%
Brasil	43,0	43,1	0,1	0,2%
<i>Demais</i>	<i>75,2</i>	<i>79,8</i>	<i>4,6</i>	<i>6,1%</i>
Mundo	318,2	328,0	9,8	3,1%

- ❖ O USDA estima um novo recorde para o consumo da China, que deverá utilizar 100,8 milhões de t de soja, ampliando sua utilização para alimentação animal e à indústria de óleo vegetal.
- ❖ Para os EUA também é esperado um consumo recorde, de 55,5 milhões de t, em função da maior oferta de carnes esperada no país.
- ❖ Já o consumo do Brasil deve ficar relativamente estável, em torno de 43 milhões de t, enquanto na Argentina deve cair 2,6% em relação à 2015/16, totalizando 48,8 milhões de t.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	15/16	16/17 ¹	Abs.	(%)
Argentina	26,8	24,4	-2,4	-8,8%
Brasil	16,3	16,3	0,0	0,0%
China	16,4	14,7	-1,8	-10,6%
EUA	10,9	8,3	-2,6	-23,9%
<i>Demais</i>	<i>3,8</i>	<i>4,5</i>	<i>0,7</i>	<i>17,0%</i>
Mundo	74,3	68,2	-6,0	-8,1%

- ❖ A provável demanda global recorde, superando a oferta, se reflete nos níveis dos estoques mundiais, que devem atingir 68,2 milhões de t, uma redução de 8,1% na comparação com o período anterior. **Vale ressaltar que a oferta é composta por produção, importação e estoque inicial, enquanto a demanda é a soma de consumo e exportação.**
- ❖ Com exceção ao Brasil, que manteve seus estoques inalterados em relação à 2015/16, todos os demais grandes players devem reduzir seus estoques finais.